

## **O PROJETO UNITI: PROMOVENDO SAÚDE ENTRE OS IDOSOS**

Coordenador: REGINA ORGLER SORDI

Autor: VIRGÍNIA DE MENEZES PORTES

O Projeto UNITI - UNIVERSIDADE PARA TERCEIRA IDADE. A UNITI é um projeto vinculado ao Departamento de Psicologia Social e Institucional do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e à PROEXT, conta com o apoio da PROPESQ/CNPq. Este é um projeto de extensão, ensino e pesquisa que concebe uma experiência de educação não formal, na modalidade de Educação Permanente, possuindo como integrantes idosos, ou seja, pessoas com 60 anos ou mais, de ambos os sexos. O Projeto desenvolve um trabalho social que objetiva repensar o papel do idoso atualmente, buscando resgatar a atuação destas pessoas na sociedade, de forma a qual permita serem sujeitos e, portanto, assumir novos papéis de forma protagonista como indivíduos envelhecidos. Desta maneira a UNITI possibilita um novo olhar do idoso na contemporaneidade tanto pelo mesmo quanto pelo seu núcleo de convívio. Objetivos Específicos: Através de atividades individuais e grupais, pretende-se proporcionar: a) A vivência da criatividade, da autodescoberta e da autoexpressão; b) Revisão de vida: valores, potencial, autoestima, espiritualidade; c) Capacitação de recursos humanos, recrutados entre idosos do projeto UNITI, para execução de tarefas voluntárias, multiplicadoras e comunitárias; d) Estudos exploratórios sobre Longevidade, com base na GEROTRASCENDÊNCIA, que é a capacidade do idoso mudar de atitude, de meta, de perspectivas, de olhar sobre a vida, sobre nós e sobre os outros. e) Colaborar com os alunos da UFRGS e de outras Universidades em seus trabalhos e estudos nos diferentes níveis de formação: graduação, especialização, mestrado e doutorado; f) Manutenção de assessorias e consultorias para a comunidade, tais como escolas, casas geriátricas e asilos. A UNITI diante dos objetivos propostos discute e busca subsidiar Políticas Públicas e Educacionais na área do envelhecimento e da longevidade. Sua temática relacionada à revisão de vida incentiva os participantes a realizarem um trabalho solidário com as comunidades menos favorecidas, enfocando a construção da cidadania e o conhecimento dos seus direitos sociais, enquanto cidadãos. Os seus procedimentos privilegiam a pesquisa participativa, enfocando a aprendizagem, o acrescentamento de novos conhecimentos, que poderão ser repassados para as famílias, grupos e sociedade. Dinâmica do projeto UNITI: Ocorrem encontros semanais com o grande grupo, que atualmente representam 141 idosos, juntamente com

a equipe de trabalho, para diversas atividades, programadas com antecedência. Estas atividades são compostas por relato e discussão da produção dos subprojetos, onde poderão intervir as próprias participantes, por painéis e atividades criativas. Eventualmente, ocorre também a participação da comunidade acadêmica e científica, através de palestrantes, quando são discutidos temas atuais e oportunos.

Os Subprojetos: Os Subprojetos são pequenos grupos cuja atividade é da escolha dos participantes, atualmente funcionam dez subprojetos.

O Grupo: Diante do perfil levantado em 2010/1 registramos os seguintes dados: as mulheres representam 98,37% dos participantes, enquanto os homens são 1,63% do grupo. O estado civil o qual está representado em maiores números é viúvo (a) com 43,08%. No nível de escolaridade 22,76% de integrantes possui segundo grau completo e 39% o terceiro grau completo. Entre os idosos destaca-se que 81,30% consideram sua saúde boa e que 69% do grupo praticam regularmente alguma atividade física.

A Saúde Coletiva enquanto área: A saúde coletiva representa um campo de saber e de práticas que se refere à saúde como fenômeno social e, portanto, de interesse público. Suas dimensões enquanto objeto de investigação e práticas são: as condições de saúde de grupos populacionais específicos e tendências gerais do ponto de vista epidemiológico, demográfico, sócio-econômico e cultural, ou seja, o estado de saúde da população; Considera e analisa o saber sobre a saúde, incluindo investigações históricas, sociológicas, antropológicas e epistemológicas sobre a produção de conhecimentos neste campo e sobre as relações entre o saber "científico" e as concepções e práticas populares de saúde, influenciadas pelas tradições, crenças e cultura de modo geral. Uma das suas áreas principais é a promoção da saúde, a qual significa proporcionar melhorias nas condições de saúde da população em geral ou de um determinado grupo, ou seja, é peça fundamental no processo de garantia à uma vida saudável para os indivíduos. É relevante citar aqui a importância já comprovada através de estudos, de haver efetivos investimentos na promoção em saúde das pessoas, uma vez que quando isto ocorre de forma constante e eficaz, resulta em menores gastos públicos com a saúde e possui melhores índices de qualidade de vida da toda a população.

A visão da Saúde Coletiva diante do projeto UNITI: Promovendo Saúde entre os Idosos. Diante da análise dos objetivos do projeto e seus satisfatórios resultados referentes à novos comportamentos sociais dos participantes e a considerável oportunidade de proporcionar à estes idosos novos papéis como sujeitos, fica evidenciado o importante trabalho que o projeto vem desenvolvendo como promoção à saúde nestes espaços de aprendizagens, oportunidades, dinâmicas de grupo, trocas e outros oportunos acrescentamentos. A UNITI através de suas atividades proporciona aos seus integrantes uma considerável revisão de vida no

processo de socialização de pessoas idosas na contemporaneidade, possibilita a vivência da subjetividade/objetividade humana e os participantes repensam coletivamente as relações de poder e dependência nas diferentes esferas de convívio. Através dos diversificados e atualizados temas desenvolvidos com o grupo, são trabalhados assuntos como autoestima, autoconhecimento, violência, solidariedade, autonomia entre outros, o que permite o reconhecimento do envelhecimento não como uma fase ruim e limitada da vida dos seres humanos, mas sim como um acontecimento natural o qual exige dinamismo, aceitação e reconhecimento de si próprio como sujeito deste processo e não como sujeito do mesmo. De acordo com esta perspectiva a Universidade para a Terceira Idade possui um papel fundamental em promover saúde á seus integrantes, uma vez que possibilita á estes novas formas de interação social, novos papéis diante do contexto os quais estão inseridos e, portanto, o entendimento do envelhecimento não como uma limitada etapa do processo biológico dos seres com perdas e restrições, mas sim como um processo positivo, natural e que exige a autonomia dos indivíduos. Consideremos também como presença de promoção á saúde os diferentes conceitos que esta aborda, ou seja, para haver saúde é necessário se sentir bem, reconhecer o amplo sentido de saúde em sua totalidade. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), saúde significa "estado de completo bem estar físico, mental e social e não consistindo somente da ausência de uma doença ou enfermidade". É importante registrar aqui as observações as quais tenho o prazer de presenciar regularmente no grupo quando o assunto é a presença de saúde em seu sentido ampliado, pois diante desta perspectiva, torna-se evidenciada a notável alegria presente em todos os encontros do grupo, nestes espaços os idosos demonstram bastante satisfação em estarem ali, o que se evidenciam através de gargalhadas, palavras carinhosas, expressões, sorrisos, palmas e agradecimentos ao projeto UNITI.